

Ipea prevê crescimento de 4,6% em 2001

33

ADRIANA CHIARINI

RIO – O coordenador do Grupo de Acompanhamento Conjuntural do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Paulo Levy, prevê um crescimento econômico de 4,6% em 2001, um pouco acima da projeção anterior de 4,5%. Levy reviu também o resultado do ano passado. De acordo com ele, a economia pode ter evoluído 4,1%, acima da previsão anterior de 4%.

Segundo Levy, o crescimento da indústria no fim do ano passado foi surpreendente. “Se a produção da indústria mantiver em 2001 o patamar de dezembro, ela já estará crescendo 8% sobre a média de 2000. E o esperado é que a indústria cresça ainda mais”, disse. Pelo conceito de valor adicionado usado nos cálculos do Produto Interno Bruto (PIB), o crescimento da indústria deve ter sido de 4,4% em 2000 e poderá subir para 5,6% este ano.

A maior expansão em 2001 é prevista para a agropecuária, com 7,6%, enquanto o setor de serviços deve crescer 3,1%. O Instituto espera que a taxa média de desemprego caia de 7,1% em 2000 para 6,5% este ano. O Ipea prevê aumento de 3,4% no salário médio e de 5,6% na massa de rendimentos. O consumo evolui 4%, depois de ter aumentado 5,7% no ano passado. Já os investimentos devem saltar de 2,2%, em 2000, para 5,5% este ano. A taxa de juros real média deverá cair de 12% para 9,4%, enquanto a Selic deve terminar o ano em 13,5%.